

MILHÃO E DUZENTOS MIL JÁ EM ALDEIAS COMUNAIS

por Agostinho Mucuna,

Um milhão e duzentos mil moçambicanos vivem já nas mil e duzentas aldeias comunais em todo o País — revelou um funcionário do Gabinete de Comunicação Social aos alunos da Escola de Jornalismo quando fazia a exposição das actividades do Gabinete cujo trabalho se centra essencialmente nas comunidades rurais.

Desde 1980 até hoje, 142 novas aldeias comunais nasceram em Moçambique.

A província de Cabo Delgado é aquela que apresenta maior número de aldeias comunais, representando, neste momento, 60 por cento do total.

Já em 1980, altura em que dados estatísticos apontavam a existência de

1059 comunidades rurais, Cabo Delgado ocupava lugar de destaque.

Durante o encontro do funcionário do Gabinete de Comunicação Social com os cerca de 50 novos alunos da Escola de Jornalismo, foi recordado o processo de organização e desenvolvimento das aldeias comunais.

Começando pela descrição do aparecimento das aldeias comunais na sequência da organização das populações nas zonas libertadas pela Luta Armada dirigida pela Frente de Libertação de Moçambique, o funcionário do Gabinete apontou depois as surgidas dos antigos aldeamentos, da organização das populações afugenta-

das pelas calamidades naturais (cheias) e as surgidas da acomodação de refugiados que, libertada a Pátria, regressaram ao país.

A última e uma das mais importantes características de surgimento das aldeias comunais, referenciadas pelo funcionário do Gabinete de Comunicação Social, é a resultante da mobilização da população levada a cabo pelas estruturas do Partido e do Governo, quer através das comissões de aldeias comunais quer através de organizações de massas ou outras estruturas.